

MINUTA

ATA Assembleia Geral Extraordinária 21.06

No dia 21 de junho de 2022, os membros do Comitê de Bacias Hidrográficas dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba se reuniram para a 2ª Assembleia Geral Extraordinária de 2022 do CBH AMAP PN1, por meio de videoconferência através da plataforma Jitsi Meet. Estiveram presentes os seguintes membros: Renato Massao (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG), Celso Queiroz de Magalhães (Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA), Robson Rodrigues dos Santos (Instituto Mineiro de Gestão das Águas – Igam), Talita Costa e Silva Brito (Secretaria de Estado de Saúde – SES), Rubens Maciel Cappuzzo (Instituto Estadual de Florestas – IEF), Ilídio Lopes Mundim (Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD), Arthur Damon Santos (Prefeitura Municipal de Guimarães), Antônio Geraldo de Oliveira (Prefeitura Municipal de Patrocínio), André Vieira dos Santos (Prefeitura Municipal de Patrocínio), Murielle Cristine Costa Melo (Associação dos Municípios da Microrregião do Alto Paranaíba – AMAPAR), Flávio Henrique Borges (Associação dos Municípios da Microrregião do Alto Paranaíba – AMAPAR), Bruno Gonçalves dos Santos (Prefeitura Municipal de Araguari), Augusto Peres Arruda (Prefeitura Municipal de Serra do Salitre), Maria Eduarda Rodrigues da Cunha Gonçalves (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG), Sérgio Luiz Gato (Furnas Centrais Elétricas S.A), Fernando Costa Faria (Federação dos Cafeicultores do Cerrado), Leocarlos Marques Mundim (Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. – COOXUPÉ), José Americo Carniel (Associação dos Produtores Rurais Irrigantes e Usuários de Água da Região de Mundo Novo), Juliano Miranda Alves (Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA), Márcia Marques Magalhães Borges (Departamento de Água e Esgoto de Patrocínio - DAE Patrocínio), Paulo Alves Cardoso (Sindicato dos Produtores Rurais de Iraí de Minas), Edivaldo Soares Santos (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Patrocínio), Eusímio Felisbino Fraga Junior (Universidade Federal de Uberlândia – UFU), José Eduardo Peçanha (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais - CREA-MG), José Oliveira da Silva (Ação Franciscana de Ecologia e Solidariedade – AFES). Entre os visitantes estiveram: Thiago Alves Nascimento (ABHA Gestão de Água), Leocádio Alves Pereira (ABHA Gestão de Água), Antônio Reinaldo Caetano (ABHA Gestão de Água), Hygor Siqueira (ABHA Gestão de Água). Pontos de pauta a serem discutidos: Item 01 - Leitura do expediente e

informes. Item 02 - Apreciação e deliberação da minuta da ata da 1ª Assembleia Geral Extraordinária de 2022 (12.05.2022). Item 03 - Apreciação e deliberação da atualização e adequação do Regimento Interno do CBH AMAP PN1 de acordo com a Deliberação Normativa CERH nº 69/2021 e segundo o Despacho nº 19/2022/IGAM/PROCURADORIA. Item 04 - Recomposição da Câmara Técnica de Planejamento e Integração – CTPI CBH AMAP PN1. Item 05 - Apresentação da atuação da Associação Multissetorial de Usuários de Bacias Hidrográficas (ABHA Gestão de Água), entidade equiparada à Agência de Bacia no CBH do Rio Paranaíba (Federal) e CBH do Rio Araguari (PN2). Apresentação: Thiago Alves Nascimento - Diretor Presidente da ABHA. Item 06 - Abertura de fala aos presentes. O Presidente do Comitê, Sr. Antônio Geraldo, após conferência e constatação de quórum simples, dá abertura a reunião com a leitura do expediente e passando aos conselheiros os informes necessários. Seguindo ao Item 02 da pauta a minuta da ata da 1ª Assembleia Geral Extraordinária de 2022 (12.05.2021) foi colocada em apreciação e aprovada sem alteração pelos conselheiros, com abstenção do Sr. Rubens Maciel Capuzzo e José Oliveira da Silva, por não estarem presentes na última reunião. Vista a necessidade de quórum qualificado para discussão das alterações do Regimento Interno do CBH, o Sr. Antônio Geraldo questiona a plenária se poderia inverter os pontos de pauta, uma vez que faltavam duas cadeiras para completar o quórum necessário. Com a concordância dos conselheiros, seguiu-se para o item 04 que previa a recomposição da Câmara Técnica de Planejamento e Integração – CTPI CBH AMAP PN1. A Prefeitura Municipal de Guimarães, solicitou ao Comitê a saída desta Câmara Técnica, sendo então substituída pela Prefeitura Municipal de Patrocínio, com a concordância, em votação, dos demais conselheiros. Não houve alterações nos representantes do Poder Público Estadual, Sociedade Civil e Usuários. Verificado o quórum novamente, com quórum simples, seguimos a pauta para apresentação da atuação da Associação Multissetorial de Usuários de Bacias Hidrográficas (ABHA Gestão de Água), feita pelo Sr. Thiago Nascimento, diretor presidente. A ABHA é uma associação, sem fins lucrativos com estrutura administrativa e financeira própria com foco na gestão de recursos hídricos e que está buscando ser uma agência de integração e compartilhamento de ações entre os comitês que atua. Foi apresentada a estrutura institucional, por meio de um organograma, que demonstra como é feita a gestão estratégica da associação e um mapa de atuação com as regiões de atividade da ABHA. Hoje, o foco de melhoria é na gestão, na governança e nos Comitês. Na gestão a evolução será na prestação de serviços, tanto no apoio administrativo, quanto

no apoio técnico. Na parte da governança, visa-se o fortalecimento do conselho de administração, melhorando o relacionamento com os órgãos gestores, com as instituições que fazem parte dos Comitês, com os associados da ABHA e com as demais agencias, fazendo com que criem vínculos com parceiros, capacidade de articulação e fortalecimento da instituição respondendo a todos os entes externos. A intenção é ser para os Comitês uma agencia forte, que gera resultados, que desenvolva projetos, que trabalha com respostas e soluções, para o CBH e para a sociedade. O CBH PN1, hoje, está na etapa de seleção de uma agencia, que após selecionada deverá ser aprovada pelo CERH que encaminhará a demanda ao órgão gestor da elaboração de um contrato de gestão, que será apresentado e muito bem explicado ao Comitê após a sua elaboração. Nesse contrato deverão estar presentes informações como as regras de prestação de contas, qual a medição para a prestação de serviços, responsabilidades, organização, entre outras. A partir da formalização do contrato de gestão, os próximos passo a serem dados serão o Plano Estratégico entre o CBH e a Agencia e o Plano de Aplicação dos Recursos. Este segundo será o responsável por mostrar qual o caminho para materializar projetos, ações, estudos, obras e outros planos do Comitê. Foi apresentada a tabela de estimativa de arrecadação com a cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia do PN1 (Nota Técnica nº 11/Igam/GECON/2021), com suas três hipóteses e dois cenários em cada uma delas, com as devidas especificações. Sendo 7,5% do valor arrecadado destinado ao custeio da entidade equiparada, no caso da hipótese de menor arrecadação o valor fica aquém das necessidades da entidade, sendo este mais um motivo pela busca da integração, e também de uma agencia única para a bacia. O que se arrecada na bacia é recurso próprio, o que não impede de compartilhar ações e somar com recursos de outras bacias para execução de ações integradas. O Sr. Thiago se coloca a disposição, assim como a sua equipe, para esclarecimento de dúvidas, com o objetivo de que as informações sejam adquiridas diretamente da fonte, evitando especulações e ruídos, para que, se for o caso, se inicie uma relação de forma mais próxima e transparente. Foram apresentados alguns dos itens que devem ser mensurados e incluídos no orçamento do CBH para dar-nos suporte e fortalecer o órgão, como por exemplo: valores com estrutura, custos com escritório, diárias de viagem, mobiliário da sede, outorgas, contas separadas, recurso da bacia, compartilhamento de ações, parcerias e fortalecimento do sistema de contas. Nesse momento no PN1, as informações estão dispersas e o papel da agencia será de criar um conhecimento através da esquematização dessas informações, dando a plenárias a base necessária para a tomada de decisão. O Sr. Antônio Geraldo questiona se é do

conhecimento da ABHA que o recurso da cobrança será recebido pelo PN1 apenas no segundo semestre de 2023. O Sr. Thiago responde que sim e que vê como uma oportunidade para que nesse período seja trabalhado um plano de ação, bem estruturado e planejado, de maneira que no momento do recebimento da arrecadação já seja implementado tudo o que for necessário e possível para o bom funcionamento administrativo e financeiro do Comitê e já definidas quais serão as linhas de atuação para os projetos serem executados. O Sr. Antônio Geraldo questiona ainda se a Câmara Técnica de Planejamento Institucional – CTPI terá apoio técnico da ABHA para apresentar a plenária os projetos e ideias em discussão. O Sr. Thiago esclarece que a associação não pode, por lei, dispor de pessoal para o PN1. O recurso humano só poderá ser disponibilizado após o contrato de gestão firmado, o que não impede a ABHA de orientar os integrantes da Câmara Técnica e auxiliá-los no esclarecimento de dúvidas e impasses. O Sr. Fernando Faria observa que este Comitê está caminhando para uma parceria com o CBH Paranaíba Federal e que é preciso que o nos seja disponibilizado uma parte dos seus recursos, mesmo que não seja para a contratação de corpo técnico, para assistir o PN1 no primeiro momento. A principal necessidade é o treinamento e capacitação daqueles que terão condições de aplicar o recurso que será arrecadado para já deixar os projetos prontos e direcionados para no recebimento dos recursos já ter a possibilidade de fazer a aplicação dos mesmos. O Sr. Thiago diz que enquanto o recurso não chega para execução própria do CBH é importante buscar o fortalecimento entre os Comitês. Aberta a palavra aos demais conselheiros e sem manifestações, seguiu-se a pauta com uma nova chamada de conferencia para verificar se havia quórum qualificado para a deliberação do Regimento. Com a presença de vinte cadeiras, não foi possível dar continuidade a este ponto de pauta, sendo necessário pautá-lo novamente em uma próxima oportunidade. Aberta a fala aos presentes, feitos os últimos informes e não tendo outros assuntos a se tratar, eu, secretaria administrativa, redigi esta ata que depois de lida e aprovada será assinada pelo Secretário Executivo e pelo Presidente.